

13. SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL E TURISMO DO DISTRITO FEDERAL – UO: 20.101

Com a edição do Decreto nº 36.826, de 23/10/2015, que dispõe sobre a estrutura administrativa desta Secretaria, em seu Artigo 1º, a Secretaria passa a absorver a Secretaria de Estado de Turismo e teve sua denominação alterada para Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável e Turismo do Distrito Federal - SEDST.

A SEDST, é órgão da Administração Pública Direta do Distrito Federal, tem atuação e competência nas seguintes áreas:

- I. desenvolvimento econômico;
- II. indústria, comércio e serviços;
- III. comunicações;
- IV. áreas, polos e parques de desenvolvimento econômico;
- V. políticas de fomentos;
- VI. políticas de incentivos ao desenvolvimento econômico;
- VII. empreendedorismo;
- VIII. integração e gestão de políticas públicas sociais e de infraestrutura da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE e desenvolvimento sustentável do polo econômico da mesma;
- IX. economia criativa e solidária;
- X. microempresa e empresas de pequeno porte;
- XI. Parcerias Público Privadas;
- XII. formular e coordenar a política de desenvolvimento do turismo do Distrito Federal em consonância com a Política Nacional de Turismo;
- XIII. promover parcerias e estimular a interação entre os órgãos da Administração Federal e do Distrito Federal para a consecução dos objetivos da política do turismo;
- XIV. coordenar e avaliar planos, programas, projetos e ações de apoio e fomento ao turismo;
- XV. planejar, promover, monitorar e avaliar o desenvolvimento do turismo;
- XVI. prospectar novas tecnologias, conhecimento e oportunidades que contribuam para o desenvolvimento do turismo;
- XVII. promover e divulgar os produtos e serviços turísticos do Distrito Federal em âmbito local, regional, nacional e internacional;
- XVIII. fomentar o destino Brasília para sediar eventos estratégicos;
- XIX. celebrar contratos, convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos com entidades de direito público e privado, nacionais e internacionais, para realização da Política de Turismo;
- XX. propor atos normativos relacionados ao estímulo e ao desenvolvimento do turismo;
- XXI. exercer a supervisão das atividades dos órgãos e das entidades da sua área de competência;
- XXII. garantir as condições técnicas e administrativas do Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal - CONDETUR/DF e do Conselho de Artesanato do Distrito Federal;
- XXIII. XII - gerir o Fundo de Fomento à Indústria do Turismo no Distrito Federal - FITUR/DF; e
- XXIV. XIII - exercer outras atividades correlatas.

No rol de competências da Secretaria-Adjunta do Turismo, acima citado, está mencionada a responsabilidade de "zelar pelo bom funcionamento do Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal – CONDETUR/DF". O CONDETUR/DF, criado por meio do Decreto nº 31.733 de 27 de maio de 2010, que é vinculado à Secretaria como órgão superior de assessoramento. A missão do Conselho é de contribuir para o desenvolvimento do turismo sustentável, por meio da articulação dos setores governamental, empresarial e da sociedade civil organizada e da proposição, análise, monitoramento e validação de planos e projetos consoantes com a Política de Turismo do Distrito Federal.

A Secretaria é responsável também pela gestão do Fundo de Fomento à Indústria no Distrito Federal – FITUR.

FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)	30	05	18	10	77
Comissionados (Sem vínculo efetivo)	37	-	169	-	206
Requisitados	Órgãos do GDF	-	33	-	51
	Órgãos do Governo Federal	-	01	-	01
	Terceirizados (FUNAP)	-	02	-	02
Subtotal (Força de Trabalho)	-	-	-	-	337
(-) Cédidos para outros órgãos	-	-	-	-	14
Total Geral	95	07	221	10	323

1. REALIZAÇÕES**PROGRAMA TEMÁTICO: 6206 – ESPORTES E GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS**

OBJETIVO GERAL: Garantir à sociedade brasileira o acesso à prática esportiva e inserir Brasília na rota dos grandes e mega eventos esportivos.

Objetivo Específico: 004 – Consolidar Brasília no cenário de grandes eventos esportivos mundiais, bem como dotar a cidade de infraestrutura adequada a estes eventos, entre eles: Copa das Confederações 2013, Copa do Mundo 2014 e Copa América 2015.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
986 Obra do Estádio Nacional de Brasília	%	34	31/07/2011	Mensal	Desejado	100	-	-	-	TERRACAP
					Alcançado	87	-	-	-	
1088 Voluntários capacitados	Pessoa	-	-	Semestral	Desejado	800	1.500	2.000	-	SETUR
					Alcançado	900	2.580	-	-	
1149 Reforma dos Campos Oficiais de Treinamento (3 campos)	%	-	-	Trimestral	Desejado	80	100	-	-	SETUR
					Alcançado	80	80	-	-	
1150 Grandes eventos futuros	Unidade	3	31/07/2011	Anual	Desejado	3	4	5	7	SETUR
					Alcançado	0	-	-	-	

Indicadores Ajustados na Avaliação do PPA 2014

Denominação do Indicador	Unidade Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1150 Grandes eventos futuros	Unidade	3	31/12/2013	Anual	Desejado	3	4	5	7	SETUR
					Alcançado	0	16	4	-	

A finalidade desse Objetivo Específico finalizou-se em 2014 por ocasião da Copa do Mundo de 2014.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6207 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

OBJETIVO GERAL: Promover e Articular Política de Desenvolvimento Econômico no Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
3176 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO CIDADE AEROPORTUÁRIA	50.000	0	0	0
5314 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO CIDADE AEROPORTUÁRIA- IMPLANTAÇÃO DO PROJETO CIDADE AEROPORTUÁRIA - PLANALTIMA- PLANALTIMA	50.000	0	0	0
3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS	215.000	0	0	0
0094 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-DISTRITO FEDERAL	215.000	0	0	0
3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	20.000	0	0	0
6142 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS-DISTRITO FEDERAL	20.000	0	0	0
3779 - AMPLIAÇÃO DO MODELO DE ATENDIMENTO INTEGRADO - NA HORA	5.000	0	0	0
0005 - AMPLIAÇÃO DO MODELO DE ATENDIMENTO INTEGRADO - NA HORA-SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL-DISTRITO FEDERAL	5.000	0	0	0
4058 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE CALL CENTER	5.000	0	0	0
0004 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE CALL CENTER-SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL-DF ENTORNO	5.000	0	0	0
4089 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS	10.000	15.310	0	0
5742 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL-DISTRITO FEDERAL	10.000	15.310	0	0
4090 - APOIO A EVENTOS	20.000	0	0	0

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
5924 - APOIO A EVENTOS-SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL-DISTRITO FEDERAL	20.000	0	0	0
4094 - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES SUSTENTÁVEIS	5.000	0	0	0
2255 - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES SUSTENTÁVEIS-SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL-DF ENTORNO	5.000	0	0	0
4167 - FOMENTO AO MICRO-CRÉDITO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS	5.000	0	0	0
0003 - FOMENTO AO MICRO-CRÉDITO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS-SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL-DF ENTORNO	5.000	0	0	0
4168 - INCENTIVO AO EMPREENDEDORISMO	315.000	0	0	0
0003 - INCENTIVO AO EMPREENDEDORISMO-SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL-DF ENTORNO	315.000	0	0	0
5021 - MODERNIZAÇÃO E MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DAS ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO DF - PROCIDADES	23.804.000	24.589.856	1.457.997	885.856
0001 - MODERNIZAÇÃO E MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DAS ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO DF - PROCIDADES- DISTRITO FEDERAL	23.804.000	24.589.856	1.457.997	885.856
TOTAL DO PROGRAMA 6207	24.454.000	24.605.166	1.457.997	885.856

Programa de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal – ADEs PROCIDADES. Trata-se do Contrato de empréstimo com o BID nº 2957/OC-BR (BR-L 1076), o qual traz os seguintes detalhes:

- Acordo de empréstimo: Entre BID e GDF, com garantia da União.
- Modalidade: Programa de Desenvolvimento das Áreas de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal - ADEs, sendo a SEDST o órgão gestor do acordo.
- Duração: 5 anos, a partir da data de assinatura (10/09/2014)
- Linha de ação: Melhoria do ambiente de negócios, promoção de investimentos, melhoria da infraestrutura e fomento do desenvolvimento empresarial.
- Objetivo geral: "Desenvolvimento urbano integrado voltado para o incremento da qualidade de vida, da competitividade econômica e das condições institucionais".
- Custo do Programa e Plano de Financiamento: (em milhares de US\$)

Componentes	IDB/OC-BR US\$	GDF US\$	Total	%
1 - Desenvolvimento Institucional Estratégico	2.466.667	0	2.466.667	3,45
2 - Programa de Atração de Investimentos	8.610.000	0	8.610.000	12,05
3 - Desenvolvimento Empresarial nas ADEs	3.152.653	0	3.152.653	4,41
4- Urbanismo e Infraestrutura nas ADEs	31.827.680	21.140.000	52.967.680	74,16
5- Gestão e Monitoramento	3.943.000	290.000	4.233.000	5,93
TOTAL GERAL	50.000.000	21.430.000	71.430.000	100,00

Esse Contrato de Empréstimo 2957/OC-BR foi assinado em 10/09/2014 e o Programa teve sua implementação iniciada a partir da Missão de Pré-Arranque realizada de 13 a 17/10/2014.

No período de 23 a 27/03/2015, foi realizada a Missão de Arranque, já na nova administração do GDF, quando foram reavaliados os componentes e ações do Programa.

Como consequência da reavaliação das ações do Programa, houve a necessidade de revisão dos documentos oficiais (PMR, PEP, PA e POA - Tempo gasto: 60 dias).

Entraves e Pendências ocorridas:

- Em 01/janeiro/2015 ocorreu a transição de Governo, assumindo uma nova equipe em todos os escalões do GDF. A partir daquela data, em razão de novas orientações de Governo, a programação que antes havia sido pactuada com o BID, teve que ser revista, sendo que as novas metas e ações só foram redefinidas no final de abril/15 (Tempo gasto: 90 dias).
- Com as mudanças ocorridas, os documentos fundamentais para execução do Programa (PMR, PEP, PA e POA), tiveram que ser readequados (Tempo gasto: 60 dias).
- Os convênios com as diversas entidades, fundamentais para a execução das ações do Componente IV do Programa – Urbanismo e Infraestrutura nas ADES, tiveram demora na sua formalização, em razão das mudanças na estrutura administrativa do GDF, acrescidas da sistemática de participação de cada ente envolvido, com suas particularidades legais, a exemplo da CEB que aguarda anuência da ANEEL (Tempo gasto: 90 dias).

Movimentação Financeira do Programa

- Desembolsos do empréstimo efetuados pelo BID

- Em 16/12/2014 ocorreu o 1º Desembolso à conta do Empréstimo, como Adiantamento de recursos ao Programa, no valor de US\$450.000,00 destinado à cobertura, por 6 (seis) meses, dos serviços de apoio ao gerenciamento, contratados do intermédio do Contrato nº 08/2014 com a empresa gerenciadora;

- - Gastos no programa com recursos do empréstimo

- Até a presente data foi gasto no Programa o valor de R\$1.201.420,34, equivalentes a US\$449.970,16, que se refere aos serviços prestados pela empresa gerenciadora nos meses de novembro e dezembro/2014 e janeiro a junho de 2015/2015, cujas prestações de contas foram apresentadas ao Banco em 15/05/2015 e 15/12/2015, a qual foram aprovadas e já estão registradas no Sistema de Controle do Banco.

- Em 22/12/2015, o Banco efetuou um novo desembolso no montante de R\$5.540.788,56, equivalentes a US\$1.407.000,00.

O Resumo Executivo do Desenvolvimento do Ajuste prevê os seguintes componentes:

Componente I – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL ESTRATÉGICO

Objetivo: Contribuir para a melhoria e fortalecimento do ambiente institucional da Secretaria.

Valor: US\$ 2.466.667 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e seis mil, seiscentos e sessenta e sete dólares americanos). Este valor equivale, em termos percentuais, a 4,93% do valor total do contrato de financiamento.

Componente II – PROGRAMA DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Objetivo: Fortalecer o posicionamento estratégico do DF como destino de Investimentos; Desenvolver mecanismos de promoção, atração e retenção de Investimentos; Fortalecer a capacidade institucional do DF para promoção, atração e retenção de Investimentos.

Valor: US\$ 8.610.000 (oito milhões, seiscentos e dez mil dólares americanos). Este valor equivale, em termos percentuais, a 17,22% do total do Contrato de Empréstimo

Componente III – DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL NAS ADES

Objetivo: Oferecer uma maior articulação entre as seis ADEs, bem como capacitar empresários e empregados que se encontram naquelas regiões.

Valor: US\$ 3.152.653 (três milhões, cento e cinquenta e dois mil, seiscentos e cinquenta e três dólares americanos). Este valor equivale, em termos percentuais, a 6,30% do valor total do contrato de financiamento.

Componente IV: URBANISMO E INFRAESTRUTURA NAS ADES

Objetivo: Esse componente busca melhorar as condições urbanas e de infraestrutura em ADEs prioritárias, com o fim de potencializar seu desenvolvimento socioeconômico.

Valor previsto: US\$ 52.967.680, sendo US\$ 31.827.680 do Contrato de Empréstimo BID e US\$ 21.140.000 com recursos do GDF. Cerca de US\$ 7.000.000 da contrapartida local será mediante reconhecimento de despesas decorrentes de obras já realizadas no âmbito do GDF.

GESTÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Objetivo: Financiar serviços de consultoria técnica de apoio à Unidade de Gerenciamento do Programa - UGP/PROCIDADES durante toda a execução do Contrato de Empréstimo nº 2957/OC-BR (BR-L 1076), bem como cobrirá os custos de serviços de monitoramento e avaliação do Programa;

Valor: US\$ 4.233.000,00, sendo US\$ 3.943.000,00 do Empréstimo e US\$ 290.000,00 de Contrapartida Local. Este valor equivale, em termos percentuais, a 7,89% do total do Contrato de Empréstimo

As demais ações/subtítulos, objeto do Programa temático 6207, foram canceladas por força do Decreto nº 36.345, de 30/01/2015.

Objetivo Específico: 001 - Promover e articular Política de Desenvolvimento Econômico no Distrito Federal**Indicadores:**

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1308 Política de Desenvolvimento Econômico do DF Implantada (Ações Previstas na Política de Desenvolvimento Econômico Iniciadas)	%	-	31/12/2015	Anual	Desejado	-	-	-	100	SDE
					Alcançado	-	-	-	0	

O índice previsto para alcançar em 2015 que era de 100% da Política de Desenvolvimento Econômico do DF implantada dependia da aprovação, pelo Sr. Governador, da minuta de Decreto do Brasília TradeNet. Haja vista que, até o momento, o processo encaminhado à Governadoria, não retornou com solução conclusiva, a implantação da política ficou prejudicada.

Objetivo Específico: 002 - Promover o desenvolvimento econômico e sustentável do DF e Entorno, mediante a formalização, ampliação, capacitação, inovação, apoio, fomento, atendimento, integração e fortalecimento da Micro e Pequena Empresa (MPE), Empreendedor Individual (EI) e Economia Solidária (Ecosol).**Indicadores:**

	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade e de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
873 Qtd de empresas formalizadas	Unidade	87.000	31/12/10	Anual	Desejado	102.000	118.000	134.000	150.000	SEBRAE
					Alcançado	5.000	50.000	-	-	
874 Qtd de empreendedores individuais formalizados	Unidade	20.000	31/12/10	Anual	Desejado	15.000	50.000	65.000	80.000	SEBRAE
					Alcançado	500	67.640	-	-	
875 Qtd de pessoas envolvidas c/ empreend. solidários	Pessoa	-	-	Anual	Desejado	5.000	10.000	15.000	20.000	SEDS
					Alcançado	4.000	5.000	-	-	

Indicadores Ajustados na Avaliação do PPA

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
873 Qtd de empresas formalizadas	Unidade	87.000	31/12/10	Anual	Desejado	102.000	118.000	134.000	150.000	SEBRAE
					Alcançado	5.000	50.000	-	-	
874 Qtd de empreendedores individuais formalizados	Unidade	20.000	31/12/2010	Anual	Desejado	15.000	50.000	65.000	80.000	SEBRAE
					Alcançado	500	67.640	-	-	

Índices dos indicadores não informados pela Unidade.

As realizações relativas às micro e pequena empresa e empreendedor individual, cumpre destacar os seguintes programas e/ou projetos:

Simplificação de Licenciamento de Atividade Econômica – que tem por objetivo promover a simplificação do processo de abertura e baixa de empresas do Distrito Federal. Beneficiará os empreendedores do Distrito Federal por meio da Simplificação e Conjugação de procedimentos para concessão integrada do registro, inscrições e licenças necessárias ao exercício das atividades econômicas, bem como o acesso e qualidade desses serviços, inovando o relacionamento com os cidadãos. Teve as seguintes entregas: aprovação da Lei 5.547/2015, de 06 de outubro de 2015, que dispõe sobre as autorizações para localização e funcionamento de atividades econômicas e auxiliares e dá outras providências; aprovação do Decreto nº 36.924, de 27/11/2015 que regulamenta a Lei 5.547/2015, que dispõe sobre as autorizações para localização e funcionamento de atividades econômicas e auxiliares, no âmbito do Distrito Federal e estabelece o Sistema de Registro e Licenciamento de Empresas – RLE; desenvolvimento/implantação do Sistema de Registro de Empresa – RLE; aprovação do Decreto nº 36.948, de 04/12/2015 que regulamenta a Lei 5.547/2015, que dispõe sobre as autorizações para localização e funcionamento de atividades econômicas e auxiliares, no âmbito do Distrito Federal e estabelece o Sistema de Registro e Licenciamento de Empresas – RLE; Ministrado treinamento a todos técnicos das Administrações Regionais quanto ao uso do Sistema de Registro e Licenciamento de Empresas – RLE; Estudo de diagnóstico do Processo de Licenciamento de Atividades Econômicas no DF; e Ministrado treinamento/ apresentação aos contadores do DF quanto ao uso do Sistema de Registro e Licenciamento de Empresas – RLE.

Casa do Empreendedor – cujo objetivo é a Implantação da Casa do Empreendedor, como espaço único de prestação de serviços públicos aos empresários e potenciais empreendedores visando o fomento da economia das Regiões

Administrativas que compõe o DF, a partir do fortalecimento dos pequenos negócios. Com isso, proporcionará o desenvolvimento socioeconômico gerando emprego e renda, melhorando a qualidade de vida da população. Teve as seguintes **entregas**: publicação do termo de Cessão de uso do Imóvel do Distrito Federal nº 01/2015 – DODF nº 132, 10 de junho de 2015; constituição de um grupo de trabalho da SEDST para recebimento do imóvel. Ordem de serviço Nº 79 de 20 de Julho de 2015; disponibilização da Emenda LOA/2015 da SMPE aprovada no valor de 750 mil reais para capacitação; previsão de recurso no PPA 2016 a 2019 para a Casa do Empreendedor.

Termo de Cooperação Técnica Nº 002/2015 entre Distrito Federal por meio da Secretaria de Estado de Economia e Desenvolvimento Sustentável e o SEBRAE/DF – com o objetivo de promover a Conjugação de esforços e ações entre os partícipes, no sentido de promover o tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as microempresas, empresas de pequeno porte e Microempreendedores Individuais que trata a Lei Complementar Federal nº 127, de 14/08/2015; a Lei Complementar Federal nº 128 de 19/12/2008, as Leis Distritais nº 4.611 de 09/08/2011, 4.692 de 12/12/2011, Decretos nº 35.592 de 02/07/2014 e nº 35.815 de 16/09/2014. Obs.: Decreto 35.591 foi revogado com a Publicação do Decreto nº 36.820, de 21/10/2015 e ainda promover ações que ajudem a divulgar e fomentar o tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as microempresas, empresas de pequeno porte e Microempreendedores Individuais que trata a Lei Complementar nº 123 de 14/12/2006 a Lei Complementar Federal nº 127, de 14/08/2007 a Lei Complementar nº 128 de 19/12/2008, a Lei Complementar 147 de 07/08/2014, bem como o disposto nas Leis Distritais nº 4.11, de 09/08/2011 e 4.692 de 12/12/11 e nº 5.280 de 24/12/2013, Decretos nº 35.591 e 35.592 de 02/07/2014, como , ainda, promover a integração de esforços e ações para implantação e operação do processo unificado de abertura e legalização de empresas e demais pessoas jurídicas, consoante as diretrizes da Lei Completar nº123 de 14/12/2006, e da lei 11.598 de 03/12/2007 e das demais normas legais e regulamentares aplicáveis. **Entregas**: Participação nos seguintes eventos: fomenta – DF; feira do empreendedor; curso de capacitação dos ADTS; lançamento de abertura da sala do empreendedor; semana do MEI; compre dos Pequenos Negócios; curso de compras governamentais aos servidores da SEDST; Hair Brasília; diagnóstico do Processo de Licenciamento de Atividades Econômicas no DF; ministrado treinamento/apresentação aos contadores do DF quanto ao uso do Sistema de Registro e Licenciamento de Empresas – RLE e ainda a homologação do sistema RLE no Serpro na cidade do RJ; a aprovação da Lei 5.547/2015, de 06 de outubro de 201, que dispõe sobre as autorizações para localização e funcionamento de atividades econômicas e auxiliares e dá outras providências; a aprovação do Decreto nº 36.924, de 27/11/2015 que regulamenta a Lei 5.547/2015, que dispõe sobre as autorizações para localização e funcionamento de atividades econômicas e auxiliares, no âmbito do Distrito Federal e estabelece o Sistema de Registro e Licenciamento de Empresas – RLE; a implantação do Sistema de Registro de Empresa – RLE; a aprovação do Decreto nº 36.948, de 04/12/2015 que regulamenta a Lei 5.547/2015, que dispõe sobre as autorizações para localização e funcionamento de atividades econômicas e auxiliares, no âmbito do Distrito Federal e estabelece o Sistema de Registro e Licenciamento de Empresas – RLE; realização do treinamento a todos técnicos das Administrações Regionais quanto ao uso do Sistema de Registro e Licenciamento de Empresas – RLE; elaboração de Estudo de diagnóstico do Processo de Licenciamento de Atividades Econômicas no DF; e por fim o treinamento aos contadores do DF quanto ao uso do Sistema de Registro e Licenciamento de Empresas – RLE.

Convênio nº 036.949/2015 – Casa do Empreendedor – cujo objeto é Capacitar potenciais empresários (EP) Micro Empreendedores Individuais (MEI) Micro Empresas (ME) artesões e trabalhadores manuais promovendo o empreendedorismo e criando condições técnicas e operacionais para a geração de pequenos novos negócios fortalecendo os arranjos produtivos locais do DF. **Entregas**: proposição de Emenda LOA/2015 da SMPE aprovada no valor de 750 mil reais para capacitação e os recursos para tanto foi incluído no PPA 2016 a 2019.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6230 - TURISMO

OBJETIVO GERAL: Desenvolver o turismo no Distrito Federal a partir do fomento e promoção de produtos e serviços com articulação

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADADO
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS	0	0	0	0
3202 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO-DISTRITO FEDERAL	0	0	0	0
3093 - CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA	0	0	0	0
0002 - CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA-DISTRITO FEDERAL	0	0	0	0
3213 - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO	0	9.000.000	0	0
5641 - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO-DISTRITO FEDERAL	0	9.000.000	0	0
3619 - REVITALIZAÇÃO DO PROJETO ORLA	0	411.300	0	0
1292 - REVITALIZAÇÃO DO PROJETO ORLA- PLANO PILOTO	0	411.300	0	0
3801 - REFORMA DO CENTRO DE CONVENÇÕES	0	14.401.831	0	0
0002 - REFORMA DO CENTRO DE CONVENÇÕES- PLANO PILOTO	0	14.401.831	0	0
3936 - REVITALIZAÇÃO DA TORRE DE TV	0	0	0	0
0006 - REVITALIZAÇÃO DA TORRE DE TV- PLANO PILOTO	0	0	0	0
4090 - APOIO A EVENTOS	0	148.000	147.238	0
6000 - APOIO A EVENTOS-FOMENTO AO TURISMO-DISTRITO	0	148.000	147.238	0

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
FEDERAL				
6001 - APOIO A EVENTOS-APOIO A REALIZAÇÃO DO EVENTO "MOTO CAPITAL"-DISTRITO FEDERAL	0	0	0	0
6002 - APOIO A EVENTOS-APOIO A REALIZAÇÃO DA 2ª MARATONA DE SAMBA-DISTRITO FEDERAL	0	0	0	0
4199 - PROMOÇÃO LOCAL, NACIONAL E INTERNACIONAL DO TURISMO	0	3.285.851	56.752	0
2268 - PROMOÇÃO LOCAL, NACIONAL E INTERNACIONAL DO TURISMO-DISTRITO FEDERAL	0	3.285.851	56.752	0
4200 - SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO TURISTA	0	1.175.800	0	0
0002 - SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO TURISTA-DISTRITO FEDERAL	0	1.175.800	0	0
4201 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	0	0	0	0
0002 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO- PLANO PILOTO	0	0	0	0
4203 - FOMENTO À ELABORAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	0	387.956	0	0
2271 - FOMENTO À ELABORAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS- PLANO PILOTO	0	387.956	0	0
5018 - IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO	0	0	0	0
0002 - IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO- PLANO PILOTO	0	0	0	0
TOTAL DO PROGRAM A6230	0	28.810.738	203.990	0

Objetivo Específico: 001 - Estruturar, aprimorar e promover o destino Brasília com foco na sustentabilidade, excelência e competitividade, potencializando a utilização da infraestrutura turística (nova redação, conforme Lei de Revisão do PPA nº 5.285/2013)

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade	Resultado	Desejado Em de Apuração				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
13 35 Tempo de permanência do turista	Dia	2	31/12/2011	Anual	Desejado	-	3	4	3	SUPROST/SAT
					Alcançado	-	4	3	3	
13 36 Feiras nacionais e internacionais, famfours, prestrips e campanhas realizadas	Unidade	2	31/12/2011	Anual	Desejado	-	40	40	10	SUPROM/SAT
					Alcançado	-	59	16	6	
13 37 Atendimento prestado no CAT	Unidade	35.000	31/12/2011	Anual	Desejado	-	80.000	100.000	35.000	SUPROS/SAT
					Alcançado	-	109.000	66.640	17.140	
13 38 Visitas nos atrativos turísticos: Palácio (Itamaraty, Planalto e Alvorada) e Congresso Nacional	Unidade	216,081	31/12/2011	Anual	Desejado	-	248.493	259.297	300,00	SUPROST/SAT
					Alcançado	-	209.824	118.930	214,91	
13 39 Captação de eventos para destino Brasília	Unidade	2	31/12/2011	Anual	Desejado	-	4	4	4	UCAP/SAT
					Alcançado	-	9	6	12	
13 40 Classificação nacional de Brasília em eventos internacionais a partir dos dados da ICCA (até 10ª)	Classificação	10	31/12/2011	Anual	Desejado	-	10	10	10	SUPROST/SAT
					Alcançado	-	3	7	3	
13 41 Estudos/pesquisas realizadas e/ou atualizadas no Observatório do Turismo	Unidade	-	31/12/2011	Anual	Desejado	-	8	12	12	SUPROST/SAT
					Alcançado	-	32	9	8	
13 42 Pessoas Qualificadas direta ou indiretamente pela SETUR	Pessoa	484	31/12/2011	Anual	Desejado	-	1.500	1000	500	SUPROST/SAT
					Alcançado	-	422	703	255	
13 43 Eventos Geradores do Fluxo Turístico no CCUG e Pavilhão/ Destino Brasília	Unidade	20	31/12/2011	Anual	Desejado	-	24	26	20	SUIT/SAT
					Alcançado	-	38	13	71	
13 44 Projetos de infraestrutura turística com implantação iniciada	Unidade	2	31/12/2011	Anual	Desejado	-	5	2	2	SUIT/SETUR
					Alcançado	-	5	13	26	

A Participação em Feiras Nacionais e Internacionais é fundamental para a promoção de Brasília no Brasil e no mundo, para a divulgação de novos roteiros e para a captação de eventos para a cidade. Este ano, a Secretaria Adjunta de Turismo do Distrito Federal planejou participar das principais feiras nacionais e internacionais. No primeiro semestre, a Secretaria de Turismo do Distrito Federal participou da WTM São Paulo e, no segundo semestre, da ABAV. Devido à atual situação financeira do Governo de Brasília, a Secretaria de Turismo não participou de feiras internacionais.

O WTM São Paulo é o mais importante evento internacional da indústria do turismo no continente americano. Este ano, o evento, que está em sua terceira edição, atraiu mais de 15 mil profissionais de turismo dos principais mercados internacionais emissores e prioritários para Brasília, como Alemanha, Argentina, Colômbia, Estados Unidos, Espanha, França, Itália, Japão, México e Reino Unido, entre outros. Brasília já havia participado das duas primeiras edições do WTM, em 2013 e

2014, e, este ano, confirmou sua presença no evento deste ano para dar continuidade ao trabalho de promoção do Destino Brasília no Brasil e no mundo.



Stand da Secretaria de Turismo na WTM São Paulo

A ABAV é considerada melhor feira do setor de turismo no Brasil e uma das mais importantes do mundo. O evento registrou mais de 30 mil visitantes nos três dias de evento. Além de intensificar sua atuação em mercados que já emitem turistas para Brasília, como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás, a Secretaria de Turismo do Distrito Federal realizou uma série de reuniões onde pode estabelecer novas parcerias com empresas dos mais diversos segmentos turísticos, como operadoras de turismo, companhias aéreas, hotelaria, entre outros.



Stand da Secretaria de Turismo na ABAV

A Secretaria de Turismo também realizou ações com a mídia nacional e internacional, por meio de famtour e presstrip, com o objetivo de divulgar, espontaneamente, os principais atrativos e diferenciais da cidade. Dentre elas o Famtour da Revista Caras com a atriz Josie Pessoa, da Rede Globo. O evento, financiado pela Revista CARAS, promoveu o Destino Brasília em todo o Brasil, por meio de matéria na Revista CARAS, e em sites e mídias especializadas.



Atriz Josie Pessoa visitando a Catedral de Brasília.

Outro Famtour realizado foi o Parlatino com a presença de deputados e senadores de diversos países da América Latina. O evento foi financiado pelo Parlatino (Parlamento Latino-Americano) e, nele, os principais pontos turísticos de Brasília foram apresentados para representantes de países como Argentina, Chile, Uruguai, Colômbia, Cuba, México, Paraguai, Peru, Venezuela, entre outros.

A Secretaria realizou um Presstrip para a British Airways, revista de bordo da tradicional companhia aérea inglesa. O evento foi financiado pela empresa British Airways. Este evento foi importante para promoção do Destino Brasília para a Inglaterra e demais países onde a empresa possui voo.

A Secretaria Adjunta de Turismo do Distrito Federal também apoiou alguns eventos com o potencial de promover o destino Brasília. Entre eles, podemos citar a co-realização da corrida Wings For Life World Run 2015 - Red Bull. O evento se mostrou uma excelente oportunidade de divulgar Brasília para o mundo sem custo algum. E a prova foi transmitida ao vivo para mais de 30 países.



Atletas da corrida Wings for Life em frente à Catedral de Brasília.

O turismo de negócios e eventos traz grande volume de capital, principalmente no que se refere à arrecadação de impostos e geração de empregos diretos e indiretos nos setores que prestam serviços a este segmento. Como é sabido, o gasto médio diário de um turista de negócios e eventos é maior que o do turista de lazer. Desde o início desta gestão temos trabalhado na captação de mais de 60 eventos, dos quais: 16 já captados; 9 aguardamos a resposta quanto à inscrição de Brasília como cidade candidata.

Os eventos que obtivemos sucesso nas tratativas de captação foram:

ID	Evento	Edição	Ano	Impacto Econômico*	Abrangência
1	Congresso Brasileiro de Cardiologia	73º	2018	R\$ 40.563.360,00	Nacional
2	Congresso Brasileiro de Sociologia	18º	2017	R\$ 6.760.560,00	Nacional
3	Congresso Brasileiro de Arquitetura e Bienal de Arquitetos	21º	2017	R\$ 6.750.560,00	Nacional
4	World Hang Gliding Champions Mundial de Voo Livre	21º	2017	R\$ 1.800.000,00 _ +Impacto Midiático	Internacional
5	Pré Mundial de Voo Livre	1º	2016	R\$ 1.350.000,00	Internacional
6	Brasília Open de Voo Livre **	1º	2015	R\$ 900.000,00	Internacional
7	BRMA – Brasil Mega Arena Antigo XMA - maior evento de E-Sport – jogos online - da América Latina	6º	2016	R\$ 67.605.600,00	Internacional
8	Assembleia RedLAC Brasil Encontro da Rede de Fundos Ambientais da América Latina e do Caribe	18º	2016	R\$ 675.000,00	Internacional
9	Semana Brasileira do Aparelho Digestivo	19º	2017	R\$ 13.521.120,00	Nacional
10	Simpósio Internacional de Saúde Quântica e Qualidade de Vida**	4º	2015	R\$ 3.380.000,00	Internacional
11	Congresso Brasileiro de Psiquiatria	36	2018	R\$ 18.028.160,00	Nacional
12	Congresso Sociedad Científica Latinoamericana na de Agroecologia	6º	2017	R\$ 11.200.000,00	Internacional

O gasto médio diário do turista de negócios nacional é de R\$ 563,38.

O gasto médio diário do turista de negócios internacional é de R\$ 1.125,01.

** eventos já realizados em 2015

Como apontado os eventos são importantes para a dinamização da atividade turística e para a geração de empregos e arrecadação de impostos. No ano de 2015, até outubro, foram realizados 38 eventos geradores de fluxo turístico no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, no Pavilhão de Exibições do Parque da Cidade e no Estádio Nacional Mané Garrincha. Estes eventos tiveram um público estimado em 462.664 pessoas.

Local	Evento	Data	Abrangência	Público
CCUG	Torneio de Robótica First Lego e League	10 a 16/Mar	NACIONAL	1.200
CCUG	Brasília Expofranquias 2015	17 a 23/Mar	NACIONAL	8.000
CCUG	III Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável	04 a 10/Abril	NACIONAL	5.000
CCUG	19ª Plenária Nacional de Conselhos de Saúde	13 a 14/Abril	NACIONAL	1.200
CCUG	3º Congresso Espirita do DF	17 a 20/Abril	REGIONAL	2.500

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade

Local	Evento	Data	Abrangência	Público
CCUG	XX ENERI - Encontro Nacional de Estudantes de Relações Internacionais	22 a 25/Abril	NACIONAL	1.500
CCUG	Congresso Brasileiro de Periodontologia	29/abril a 03/Maio	NACIONAL	1.500
CCUG	VIII Congresso CONSAD de Gestão Pública	25 a 31/Maio	NACIONAL	1.600
CCUG	9ª Conferência Nacional de Saúde	19 a 22/Julho	NACIONAL	1.500
CCUG	XXXI Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS	03 a 11/Agosto	NACIONAL	4.500
CCUG	ENEJ - Encontro Nacional das Empresas Juniors 2015	13 a 16/agosto	NACIONAL	2.000
CCUG	IX Congresso Brasileiro de Regulação e 3º Expo/ABAR	17 a 20/Agosto	NACIONAL	2.000
CCUG	Marcha dos Vereadores	18 a 21/Agosto	NACIONAL	1.800
CCUG	29º Centro Oeste Tur	25 a 28 Agosto	NACIONAL	1.200
CCUG	20º Congresso Brasileiro de Cancerologia	29/Agosto a 07/Setembro	NACIONAL	3.000
CCUG	CONPRA - 11º Congresso Nacional para Profissionais de Administração	09 e 10/Setembro	NACIONAL	1.000
CCUG	Capital Fitness	28/setembro a 04/Outubro	NACIONAL	15.000
CCUG	Convenção Internacional de Tatuagem	07 a 12/Outubro	NACIONAL	3.000
CCUG	Congresso Internacional de Educação	26 a 28/Outubro	NACIONAL	1.500
CCUG	IV Simposio Internacional de Saúde Quantica	29/Out a 02/Novembro	INTERNACIONAL	2.500
CCUG	5º Cong. Nac. e 2º Intercâmbio Inter. dos Profissionais das Técnicas Radiológicas	30/Outubro a 01/Novembro	NACIONAL	1.500
PAVILHAO	David Guetta Tour	09 a 17/Fev	NACIONAL	20.000
PAVILHAO	XI Jornada Nacional de Lutas da Agricultura Familiar e Reforma Agrária	18 a 20/Maio	NACIONAL	20.000
PAVILHAO	Semana Nacional Ciência e Tecnologia- EXPOBRASILIA	11 a 31/Outubro'	NACIONAL	10.000
ENB	Flamengo x Shakhtar Donetsk	18/Jan	REGIONAL	26.011
ENB	Cruzeiro x Shakhtar Donetsk	25/Jan	REGIONAL	6.872
ENB	Festival de Verão - Cristiano Araujo	24/Jan	REGIONAL	10.000
ENB	Bell Exclusive	01/fev	REGIONAL	9.000
ENB	Festival Samba de Verão	07/fev	REGIONAL	15.000
ENB	Monobloco	15/fev	REGIONAL	13.000
ENB	Show Internacional KISS	19 a 24/Abril	NACIONAL	15.000
ENB	Brasileirão 2015 Atletico-MG x Fluminense-RJ	17/Maio	REGIONAL	11.958
ENB	Vasco-RJ x São Paulo-SP	08/Julho	REGIONAL	15.812
ENB	Gravação DVD Wesley Safadão	01/Agosto	REGIONAL	40.000
ENB	Happy Holi	15/Agosto	REGIONAL	20.000
ENB	26º Campeonato Brasileiro Série A – 2015 Flamengo x Coritiba	17/Setembro	REGIONAL	67.011
ENB	Show Jorge e Mateus	10/Outubro	REGIONAL	100.000

A captação de grandes eventos faz parte das estratégias de governo do Distrito Federal, tendo em vista o legado que estes eventos deixam na cidade e o seu impacto econômico e social.

A International Congress and Convention Association - ICCA é uma entidade que gerencia o maior e mais respeitado banco de dados do mundo sobre eventos internacionais. O banco de dados da ICCA considera para fins estatísticos a realização de eventos associativos com mais de 50 participantes, que possuam rotatividade em no mínimo 3 países, realização regular, estando no mínimo na sua 2ª edição, com comprovação da edição posterior. O ranking da ICCA não inclui exposições, feiras, eventos corporativos, esportivos, competições, eventos políticos, acadêmicos, governamentais e vinculados à ONU. A listagem também exclui eventos com várias edições por ano.

Em 2014 Brasília ocupou a 3ª colocação entre as cidades Brasileiras, e a 152ª posição no ranking mundial com a realização de 16 eventos do banco de dados da ICCA.

No ano de 2015, a Secretaria Adjunta de Turismo iniciou as atividades de Atendimento ao Turista nos Centros de Atendimento ao Turista (CAT'S), localizados no Aeroporto Internacional de Brasília (área externa), Casa de Chá (Praça dos Três Poderes) e no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. No mês de março do corrente ano, o CAT da área de

desembarque doméstico do Aeroporto (área interna) foi aberto, mantendo suas atividades até agosto de 2015. No final do mês de outubro, com a reinauguração da Torre de TV Digital, iniciou-se o trabalho de atendimento ao turista naquele atrativo durante os finais de semana e feriados. Em 2015 foram realizados 13.435 atendimentos a turistas nacionais e estrangeiros nos 03 CAT's (Aeroporto – áreas interna e externa; e Casa de Chá), e CAT Móvel nos eventos Motocapital e São João do Cerrado.

Cabe também, à Secretaria Adjunta de Turismo, o acompanhamento e execução das ações descentralizadas do Ministério do Turismo no tocante às atividades de cadastramento, controle e fiscalização das empresas e profissionais que atuam no setor produtivo do turismo, por meio do sistema Cadastur, visando promover o ordenamento, a formalização e a legalização dos prestadores de serviços turísticos no Brasil. Em 2015, foram realizadas 15 (quinze) ações de fiscalizações integradas, de caráter preventivo e educativo, resultando na abordagem de 62 (sessenta e dois) prestadores de serviços turísticos.

Relatório Das Atividades De Cadastramento – CADASTUR – 2015												
Procedimento	Jan/1	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15
Cadastro Inicial	33	31	32	26	53	38	39	31	27	19	13	13
Renovação	16	15	17	22	28	13	34	31	29	33	13	16
Alteração	3	5	0	5	5	6	1	1	6	3	3	4
Implantação 1	0	0	3	2	10	7	17	5	2	0	10	7
Suspensão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cancelamento	0	0	0	0	0	1	2	0	1	0	0	1
Inclusão de Frota	4	6	13	15	4	2	1	1	2	1	0	2
Outros 2	9	10	17	6	10	5	7	3	5	1	0	0
Total Cadastur	65	67	82	76	110	72	101	72	72	57	39	43
Atendimento 3	0	0	0	0	0	338	520	528	482	407	234	205
Total Geral	65	67	82	76	110	410	621	600	554	464	273	248

Visando monitorar o desenvolvimento do turismo no DF, a Secretaria implantou o Observatório de Turismo do DF em 2013. O observatório é uma importante ferramenta de gestão, que planejamento e monitoramento do fenômeno turístico que pesquisa, analisa, aponta tendências e divulga informações do mercado turístico do Distrito Federal.

Em 2015 foram realizadas e publicadas 6 pesquisas no DF, listadas a seguir, e estão em desenvolvimento outras 3 publicações para serem lançadas em dezembro de 2015.

Em 2015, entre projetos elaborados, ações realizadas ou em implantação para melhoria de infraestrutura turística, constam 26 (vinte e seis) itens:

- PROJETO DE ACESSIBILIDADE PARA 10 PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS DE BRASÍLIA (Torre de TV/Torre Digital/Palácio do Planalto/Palácio da Alvorada/Itamaraty/Praça dos Três Poderes/Catetinho/ Memorial JK/Catedral/Ponte JK);
- CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES (CCUG) - Projeto de Reforma e Ampliação do CCUG;
- CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES (CCUG) - Limpeza dos carpetes e poltronas;
- CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES (CCUG) - Melhoria da segurança contra incêndio;
- CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES (CCUG) - Ações para a obtenção do Habite-se do CCUG;
- CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES (CCUG) - Análise de layout de eventos no CCUG;
- CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES (CCUG) - Layout da Secretaria de Estado de Turismo;
- IMPLANTAÇÃO DA NOVA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DE BRASÍLIA – Prestação de contas;
- CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA - SETOR HOTELEIRO NORTE E SUK – Fornecimento de energia;
- CASA DE CHÁ - Elaboração de projeto de prevenção de incêndio e pânico;
- COMPLEXO DA TORRE DE TV DE BRASÍLIA - Troca de vidros quebrados;
- COMPLEXO DA TORRE DE TV DE BRASÍLIA - Melhoria da segurança contra incêndio e pânico;
- COMPLEXO DA TORRE DE TV DE BRASÍLIA - Fonte luminosa;
- COMPLEXO DA TORRE DE TV DE BRASÍLIA - Bicicletário na Torre de TV;
- COMPLEXO DA TORRE DE TV DE BRASÍLIA - Bilheteria na Torre de TV;
- COMPLEXO DA TORRE DE TV DE BRASÍLIA - Melhorias no letreiro "Eu AMO Brasília";

Cooper;

- PARQUE DONA SARAH KUBITSCHKEK (PARQUE DA CIDADE) – Acompanhamento da obra da Pista de
- PARQUE DONA SARAH KUBITSCHKEK (PARQUE DA CIDADE) – Novas calçadas no Parque da Cidade;
- PARQUE DONA SARAH KUBITSCHKEK (PARQUE DA CIDADE) – Layout da administração do parque;
- PARQUE DONA SARAH KUBITSCHKEK (PARQUE DA CIDADE) – Projeto para Praça Eduardo Mônica;
- PARQUE DONA SARAH KUBITSCHKEK (PARQUE DA CIDADE) – Chuveirão da quadra de vôlei;
- PARQUE DONA SARAH KUBITSCHKEK (PARQUE DA CIDADE) – Layout da administração do parque;
- LAGO PARANOÁ - Projeto Orla – Polos – Monitoramento da ação;
- LAGO PARANOÁ - Projeto Orla Livre – Monitoramento da ação;
- PARQUE DAS AVES – Acompanhamento do Contrato de Repasse;
- ELABORAÇÃO DO CATÁLOGO DE POSSIBILIDADES.



Projeto de Acessibilidade



Projeto do chuveirão da quadra de vôlei

Revitalização da Praça Eduardo e Mônica

Outra importante ação desenvolvida pela Secretaria Adjunta de Turismo foi à elaboração e desenvolvimento do Plano de Turismo Criativo. Nos dias 29 e 30 de abril foram realizados, em parceria com o SEBRAE-DF, o I Encontro de Turismo Criativo de Brasília e a primeira Oficina de Turismo Criativo, respectivamente. O ciclo de eventos visou estimular a adoção de novas práticas, com foco na inovação de produtos e serviços para estimular o debate do conceito de turismo criativo junto ao trade, dispondo-se a catalogar, apoiar e difundir institucionalmente os novos modelos de negócios que diversifiquem e estruturam a cadeia produtiva do turismo. Em continuidade a esta ação, foram realizadas entre os dias 14 e 18 de setembro, outras 05 (cinco) oficinas com diferentes temáticas e segmentos da cadeia produtiva do turismo, de onde foram extraídos e processados os dados que subsidiarão a construção do Plano de Turismo Criativo de Brasília. No dia 15 de outubro foi realizado o seminário "Relatos das Oficinas de Turismo Criativo", no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, onde foram apresentados aos participantes do ciclo de oficinas, os resultados gerados a partir da contribuição de cada segmento, em apoio à construção do Plano de Turismo Criativo de Brasília. Como resultado concreto destaca-se a sensibilização de aproximadamente 600 pessoas para a temática do Turismo Criativo em Brasília; a possibilidade do trade turístico do Distrito Federal contribuir com a elaboração do Plano de Turismo Criativo; e a entrega do Plano de Turismo Criativo prevista para dezembro de 2015.



I Encontro de Turismo Criativo



Oficina de Turismo Criativo

Cabe, também, a Secretaria Adjunta de Turismo o acompanhamento e desenvolvimento das ações descentralizadas do Ministério do Turismo no tocante às atividades de cadastramento, controle e fiscalização (preventivas e educativas) dos prestadores de serviços turísticos e de suas empresas, empreendimentos e equipamentos. Em 2015, foram realizadas 15 (quinze) ações no total, resultando na abordagem de 62 (sessenta e dois) prestadores de serviços turísticos.

Na nova estruturação da então Secretaria de Turismo, a área do Artesanato e Produção associada migrou da Secretaria do Trabalho para o turismo com status de Subsecretaria.

O Programa do Artesanato Brasileiro (PAB) vinculado à Presidência da República foi instituído com a finalidade de coordenar e desenvolver atividades que visam valorizar o artesão brasileiro. No DF, o programa é coordenado pela SUAPAT/SAT/SEDST-DF que oferece, dentre outros serviços, a emissão da Carteira Nacional do Artesão ou do Trabalhador Manual cujas informações são mantidas em um cadastro único nacional, o Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (SICAB). É emitida gratuitamente ao profissional que demonstrar destreza, habilidade, criatividade e domínio da técnica artesanal.

Com a Carteira que tem validade de 04 anos, o artesão pode: expor e comercializar os produtos em eventos promovidos e apoiados pela SETUR-DF; participar de feiras de artesanato nacionais e internacionais; participar de oficinas e cursos de artesanato; isentar os produtos comercializados da cobrança de ICMS no DF e em outros estados; e emitir Nota Fiscal Avulsa Eletrônica – NFAe. Estima-se que o DF tenha pelos 14.000 artesãos e para inseri-los no programa a SETUR-DF tem ampliado as ações de cadastramento e recadastramento com atendimentos em sua sede e nas regiões administrativas.

Em abril de 2015 havia 6.911 artesãos cadastrados e em outubro de 2015 foram contabilizados 8.262. A meta de cadastramento de artesãos para 2015 era de 1.040 pessoas, porém a meta foi ultrapassada com 1.351 cadastrados. Para descentralizar os serviços foram realizados 40 cadastramentos externos, individuais e coletivos, em 18 RAs: Brazlândia; Candangolândia; Ceilândia; Gama; Guarã; Itapoã; Jardim Botânico; Lago Norte, Núcleo Bandeirante; Planatina; Plano Piloto; Recanto das Emas; Riacho Fundo; Santa Maria; São Sebastião; SIA; Taguatinga e Varjão.

A Rota do Artesanato é um projeto realizado mensalmente em espaços públicos como a Galeria dos Estados, Setor Bancário Norte e Palácio do Buriti que visa escoar a produção e gerar renda aos artesãos aproximando-os do público consumidor. A SETUR-DF viabiliza estandes para comercialização do artesanato de Brasília em feiras e eventos realizados no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, Estádio Nacional Mané Garrincha e Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade.

O PAB disponibilizou um estande na FENEARTE (Olinda) e outro no 8º Salão do Artesanato (Brasília) para que os produtos do DF estivessem representados ao lado dos demais estados brasileiros. Os processos de inscrição são sempre publicados no site da SETUR-DF para que todo e qualquer artesão cadastrado tenha a chance de participar, os produtos são avaliados por uma comissão de seleção formada por técnicos da SUAPAT e o resultado é publicado no site. Tal publicidade implantada em 2015 permitiu que muitos artesãos que nunca tiveram a oportunidade de participar de um evento promovido pelo GDF, fizessem a exposição de seus produtos pela primeira vez. Não há cobrança de taxas para inscrição e participação em eventos, exposições e feiras de artesanato, sendo todo o faturamento destinado aos respectivos produtores.

Em 2015, foram realizadas 15 edições da Rota do Artesanato e participação de artesãos em 11 em feiras e eventos apoiados por esta Secretaria. Foram comercializados R\$ 90.590,00 durante as edições da Rota do Artesanato e R\$ 213.549,00 nos demais eventos, totalizando R\$ 304.139.



Ainda na temática do Artesanato, deu-se início ao Projeto de Revitalização da Feira de Artesanato da Torre de TV – FATV, a ação visa a reestruturação da infraestrutura física, urbanística, paisagística, tecnológica, segurança pública e de gestão compartilhada da Feira de Artesanato da Torre de TV de modo que se constitua em espaço de promoção e preservação dos valores da diversidade e do patrimônio cultural de BRASÍLIA e dos brasileiros expressos no artesanato, na gastronomia e nas manifestações culturais, componentes da cadeia produtiva do turismo. A Feira de Artesanato da Torre de TV é um dos pontos turísticos mais visitados da cidade, com 650 permissionários, artesãos e prestadores de serviços, oriundos de das diversas regiões administrativas de Brasília. A área está inserida na poligonal de tombamento de Brasília e está sujeita a limitações decorrentes. Neste espaço, estima-se a circulação de cerca de 20 mil pessoas por final de semana.



Foi incorporada também à estrutura da então Secretaria de Turismo a Administração do Parque da Cidade onde foram desenvolvidas algumas ações, dentre as quais destacam-se:

Serviços executados:

- Troca de peça de mármore no banheiro feminino e masculino do Parque Ana Lídia;
- Reposição de azulejos na parede do banheiro feminino do Parque Ana Lídia;
- Rejuntamento de vaso sanitário dos banheiros do Parque Ana Lídia;
- Obra para contenção de vazamento em ducha do Parque Ana Lídia;
- Pintura dos espaços e brinquedos do Parque Ana Lídia;
- Solda para reparo dos espaços e brinquedos do Parque Ana Lídia;
- Instalação de bebedouro - Parque Ana Lídia.





- Retorno da obra de duplicação da Ciclovía;
- Implementação da Ciclo-faixa e colocação de 100 placas educativas, para segurança de ciclistas, pedestres e motoristas;



- Implementação de ações de Segurança: retorno da polícia montada



A cadeia produtiva do Turismo envolve 52 atividades econômicas que dependem diretamente do sucesso do setor. Os bons resultados são mensurados a partir do panorama geral do que foi construído e do que ainda se deve fazer pelo desenvolvimento dessas atividades no âmbito do poder público e com a participação da iniciativa privada.

Em Brasília, o monitoramento começou a ser realizado em 2013 com o lançamento do Observatório do Turismo do DF. Este ano vivenciou-se um panorama diferenciado tendo em vista a mudança de gestão e o processo de reestruturação eminente que foi concluído em outubro.

Nesse sentido a Secretaria Adjunta de Turismo, ano de organização da gestão, elaborou o seu Planejamento Estratégico 2015-2018, tendo como base o Plano de Governo e no Plano Nacional de Turismo, no qual estabeleceu como visão "Tornar Brasília destino turístico de excelência no mundo e despertar no brasileiro o orgulho por sua capital" e como missão "Promover Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade, como destino turístico reconhecido pela excelência na qualidade de vida e pelos diferenciais associados a sua arquitetura moderna, diversidade cultural, criatividade, mobilidade e acessibilidade".

O Objetivo Geral de trabalho da Secretaria Adjunta de Turismo é o estabelecido pela alta gestão "Consolidar Brasília como Polo Turístico nacionalmente atrativo", e para o alcance desse resultado foram estabelecidos também cinco objetivos específicos.

Ressalta-se que tal planejamento contou com a participação dos gestores e da área técnica da então Secretaria de Turismo, e com a contribuição do *trade* turístico. Ao final o Planejamento Estratégico foi submetido ao Conselho de Desenvolvimento do Turismo do DF – CONDETUR, onde teve aprovação unânime.

Entretanto, se tem a clareza de que o planejamento e o desenvolvimento do turismo não se iniciam com este processo, ao contrário, em gestões anteriores já haviam sido realizados esforços que resultaram em avanços para o setor.

Com a missão de atrair pessoas e investimentos para o Distrito Federal, o turismo já representa 2,5% no Produto Interno Bruto (2013) da cidade, 0,22% a mais que em 2011.

Todas as ações realizadas permitiram um avanço também no índice de competitividade do destino Brasília. Conforme balanço divulgado pelo Ministério do Turismo, a capital federal supera a média nacional em todos os quesitos avaliados por técnicos do Órgão. Até nos tópicos em que tivemos médias intermediárias, a Capital se classificou acima da média brasileira. Isso significa que há espaço para avançar e que houve evolução em consonância com as demais cidades, sem deixar declinar a qualidade do que foi construído no turismo local.

O destino Brasília, uma das doze cidades-sede, preparou-se para receber a Copa do Mundo FIFA 2014™ de forma exemplar, de modo a consolidar seu potencial turístico perante o público nacional e internacional e a partir da experiência da Copa do Mundo se prepara para receber as Olimpíadas, visando fixar uma imagem positiva da Capital e alcançar resultados duradouros para o turismo.

2. OUTRAS REALIZAÇÕES

PROGRAMA TEMÁTICO: 6210 – MEIO AMBIENTE E RECURSOS HIDRICOS

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
5183 - REVITALIZAÇÃO DE PARQUES	0	100.500	0	0
9571 - REVITALIZAÇÃO DE PARQUES-REVITALIZAÇÃO DE PARQUES - INFRAESTRUTURA TURÍSTICA-DISTRITO FEDERAL	0	100.500	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6210	0	100.500	0	0

Não houve execução financeira e/ou física no âmbito deste Programa.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6216 – TRANSPORTE INTEGRADO E MOBILIDADE

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
3087 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE	0	101.350	0	0
3879 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE-INSTALAÇÃO DE ELEVADOR PARA CADEIRANTES NA ESTAÇÃO DO METRÔ DA GALERIA DOS ESTADOS-DISTRITO FEDERAL	0	101.350	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6216	0	101.350	0	0

Com dados fechado até 31/12/2015

Não houve execução financeira no âmbito deste Programa.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6222 - PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
2426 - REINTEGRA CIDADÃO	100.000	70.020	59.177	49.177
8482 - REINTEGRA CIDADÃO-SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL- PLANO PILOTO	100.000	70.020	59.177	49.177
TOTAL DO PROGRAMA 6222	100.000	70.020	59.177	49.177

Nos termos do Contrato de Prestação de Serviço firmando com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP foram beneficiados 04 (quatro) sentenciados da Justiça do Distrito Federal com vistas as suas ressocializações.

PROGRAMA: 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	132.908	0	0	0
0024 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL- PLANO PILOTO	132.908	0	0	0
5875 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE TURISMO- PLANO PILOTO	0	0	0	0
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	120.000	129.781	129.781	106.300
2605 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-- PLANO PILOTO	120.000	129.781	129.781	106.300
5199 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE TURISMO- PLANO PILOTO	0	0	0	0
2619 - ATENÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	8.000	0	0	0
9705 - ATENÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA-SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL- PLANO PILOTO	8.000	0	0	0
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	5.000	0	0	0
9776 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL- PLANO PILOTO	5.000	0	0	0
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	30.000	0	0	0
0057 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO- PLANO PILOTO	30.000	0	0	0
4236 - MANUTENÇÃO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL	5.000	0	0	0
0004 - MANUTENÇÃO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL-- PLANO PILOTO	5.000	0	0	0
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	13.339.191	20.637.669	19.470.064	19.459.945
0067 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL- PLANO PILOTO	13.339.191	19.056.100	18.023.759	18.013.640
8919 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL - SECRETARIA DE TURISMO- PLANO PILOTO	0	1.581.569	1.446.305	1.446.305
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	862.114	822.140	806.794	806.794
0058 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL- PLANO PILOTO	862.114	708.362	693.016	693.016
9723 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES - SECRETARIA DE TURISMO- PLANO PILOTO	0	113.777	113.777	113.777
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	1.866.216	2.554.210	2.391.330	2.254.254
0062 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-	1.866.216	2.554.210	2.391.330	2.254.254

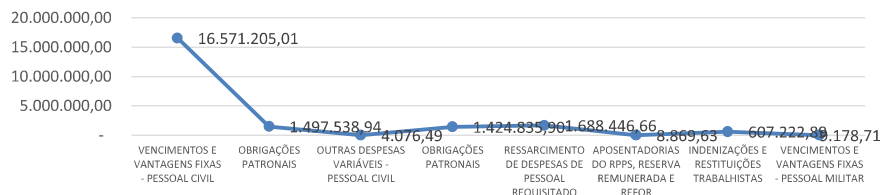
AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL- PLANO PILOTO				
9802 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS- MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS - SECRETARIA DE TURISMO- PLANO PILOTO	0	0	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6001	16.368.429	24.143.800	22.797.969	22.627.293

A Secretaria de Estado de Economia e Desenvolvimento Sustentável do Distrito Federal contava em março de 2015 com 191 servidores entre efetivos, comissionados, requisitados e cedidos. Destes, 63 eram efetivos do quadro permanente da Secretaria. O número de servidores requisitados de outros órgãos, ou seja, de efetivos a disposição da SEDS-DF era de 42 servidores, o número de comissionados era de 77 servidores, e o número de cedidos era de 9 servidores. Números esses resultantes do trabalho efetuado através do Grupo de Trabalho instituído pela Portaria nº 41, de 28/04/2015, publicada no DODF Nº 82, DE 29/04/2015, para a realização de estudo quanto as necessidades de pessoal objetivando a recomposição da força de trabalho por redistribuição e por realização de concurso público para provimento de cargos efetivos do quadro da Secretaria. Após a análise do quantitativo apresentado, concluiu-se que todas as unidades administrativas da Secretaria já possuíam déficit de servidores efetivos nos diferentes níveis e especialidades, o que foi agravado com a absorção da Secretaria de Estado de Turismo do Distrito Federal em 23/10/2015.

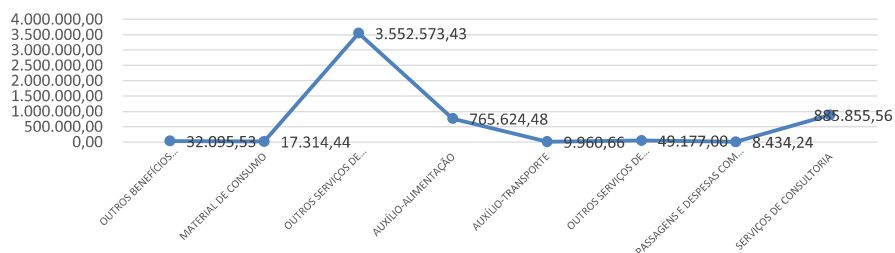
Em que pese os trabalhos serem desenvolvidos com um número exíguo de servidores dentro de cada setor, e considerando o aumento da carga laboral diante da fusão desta Secretaria com a Secretaria de Estado de Turismo no mês de outubro de 2015, as atividades vem sendo executadas de modo satisfatório.

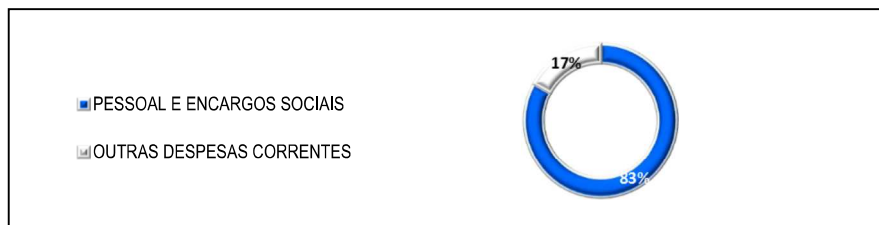
No ano de 2015, foram liquidadas e pagas despesas no valor de R\$27.131.527,43 (vinte e sete milhões, cento e trinta e um mil, quinhentos e vinte e sete reais e quarenta e três centavos), sendo R\$21.810.492,09 (vinte e um milhões, oitocentos e dez mil, quatrocentos e noventa e dois reais e nove centavos), referentes à pagamento de despesas da categoria 1-Pessoal e Encargos Sociais e R\$5.321.035,34 (cinco milhões, trezentos e vinte e um mil e trinta e cinco reais e quatro centavos) de despesas com custeio 3 - Outras Despesas Correntes, mantendo o controle caracterizado no Decreto nº36.345/2015, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira para o Exercício 2015.

1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS



3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES





Considerando que o Distrito Federal encontrava-se em uma delicada situação orçamentária e financeira e em virtude da edição do Decreto nº 36.246/2015, promovemos uma redução de despesas no percentual de 82,07% (quadro demonstrativo abaixo), desse percentual, R\$ 3.336.071,40, decorreu da rescisão do Contrato de Locação de Imóvel que sediava esta Secretaria. Os demais cortes ocorreram nas despesas de custeio básico, com caráter continuado, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro Sintético de Redução De Custos

Contrato Nº	Contratado	Objeto Contratado	Valor Anual contratado (R\$)	Percentual (Corte de Despesa, Conforme Decreto Nº 36.246/2015)	Redução	Redução
					Custo Anual Após Aplicação Dos Cortes (2015)	Valor Total do Corte
9912290482	ECT - CORREIOS	SERVIÇOS POSTAIS	R\$ 19.441,09	25,00%	R\$ 14.580,82	R\$ 4.860,27
05/2014	P&P TURISMO	AGENCIAMENTO DE VIAGENS	R\$ 170.000,80	25,00%	R\$ 127.500,60	R\$ 42.500,20
06/2014	FUNAP	SERV. DE MÃO OBRA DE SENTENCIADOS	R\$ 138.023,76	25,00%	R\$ 103.517,82	R\$ 34.505,94
03/2011	TECNOLTA	Outsourcing de Impressão	R\$ 164.232,68	30,00%	R\$ 114.962,88	R\$ 49.269,80
01/2012	CEB	Fom. de Energ. Elétrica	R\$ 108.000,00	Já sofreu redução de 25%.	108.000,00	-
11/2012	CAESB	Fom. Água E Esgoto	R\$ 8.892,90	Contrato novo	8.892,90	-
08/2012	CLARO S/A	Telefonia Móvel	R\$ 98.910,96	100%	R\$ -	R\$ 98.910,96
10/2013	OI S/A	Telefonia Fixa	R\$ 275.490,65	Possível rescisão	275.490,65	-
01/2014	IMAGENS PROMOÇÕES	Serviços De Buffet E Eventos	R\$ 245.000,00	100%	R\$ -	R\$ 245.000,00
04/2012	CEDRO PARTICIPAÇÕES E OUTROS	Locação Do Imóvel Sede Da SEDS	R\$ 2.918.299,92	100%	R\$ -	R\$ 2.918.299,92
04/2012	CEDRO PARTICIPAÇÕES CONDOMÍNIO	Despesas Com Condomínio Sede da SEDS	R\$ 417.771,48	100%	R\$ -	R\$ 417.771,48
	GRÁFICA E EDITORA QUALIDADE	Serviços Gráficos	R\$ 204.775,33	100%	R\$ -	R\$ 204.775,33
01/2014	CLARO S/A	Telefonia Móvel (2º Contrato)	R\$ 138.166,80	100%	R\$ -	R\$ 138.166,80
Contrato da Casa Civil	Locação de Imóvel (espaço ocupado de aproximadamente 600 m²)	Locação de Imóvel (Subsecretaria de Micro e Pequena Empresa - extinta SEMPS)	R\$ 45.348,00	100%	R\$ -	R\$ 45.348,00
TOTAL			R\$ 4.952.354,37	82,07%	R\$752.945,68	R\$ 4.199.408,70

As aquisições dos Equipamentos em infraestrutura nos anos de 2013 e 2014, entre estes, pode-se citar: Hardware Corporativo (servidores de rede; computadores (estações de trabalho); SWITCHS de alto rendimento e Controladora de WIFI/Access Point, todos estes adequados a Gestão Corporativa em Redes de Dados da SEDS, alinhados as ações de Segurança; Backup; Banco de Dados; Sistemas de Informação; Intranet e Internet, se afirmou como consolidado neste primeiro trimestre de 2015.

Neste período aplicando uma nova visão sobre gestão e governança em T.I. juntamente com um novo choque de gestão na estrutura lógica e ainda na gestão de ativos (equipamentos), aumentou-se em muito a capacidade na utilização dos recursos em tecnologia para os usuários finais.

Ainda estamos longe da verdadeira revolução, que será a unificação ou independência de alguns serviços em tecnologia, hoje compartilhados com a Unidade de Tecnologia da SEPLAG.

Esta referida independência será efetivada quando da disponibilização dos serviços em ativos de TI forem migrados para esta pasta, na forma única. São estes os serviços: migração e criação do domínio exclusivo da SEDST, visando a saída do domínio "mãe" SEDS.GDFNet.DF, para o novo domínio SEDS.DF.GOV.BR.

Outro passo de extrema relevância será a independência dos recursos para acesso à INTERNET, atualmente estes recursos são compartilhados com a Unidade de Tecnologia da SEPLAG e outros órgãos do governo do DF.

Nas ações voltadas para a Gestão em TI, muitos problemas herdados nestes três primeiros meses foram sanados, destacamos as interrupções diárias que aconteciam na Rede Corporativa de Dados da SEDST. Para a solução desta questão foram utilizadas as provas de conceito ou (PoC) de softwares corporativos dos quais se fizeram MISTER nas soluções.

Ainda no bojo de problemas, encontramos questões de falhas em segurança da informação. Na forma de solução, foi disponibilizado pelo SEPLAG um novo servidor de Arquivos, do qual estamos em processo de migração das pastas corporativas, visando um fim da antiga LUN_DADOS_SDE.

Associado a esta ação, através de outra prova de conceito (PoC), foi instalado softwares para auditoria nas pastas corporativas da SEDS, pelo período de 2 meses.

Na gestão em atendimento ao usuário, esta sendo utilizado os recursos de acesso remoto através do software DAMEWARE, ainda em fase de licença temporária (sem data definida), do qual se faz premente a compra deste. Com esta ação, encerra-se um ciclo na mudança de cultura da qual se faz necessário a presença de um técnico ao lado do usuário e inicia-se outro, através dos atendimentos, com acesso remoto. Fato contundente, eficaz, rápido, vantajoso e com alto grau de economicidade.

Faz-se necessário também, a individualizações dos recursos de Redes, sendo: Equipamentos de Firewall; análise de rede e acesso à internet. Obviamente seguindo as decisões do TCDF quanto a questão e mais ainda as boas práticas, via IN04/MPOG, bem como a compra e regularização dos softwares proprietários, hoje utilizados na SEDST, sem as suas devidas licenças regulares.

O Plano Diretor de TI para 2015-2018, no âmbito da SEDEST, foi um importante marco nesta área, Portaria nº 98/2015, publicado no DODF, Nº 178, terça-feira, 15 de setembro de 2015. A definição de um Plano Estratégico para a Secretaria também minimizariam inúmeros problemas.

Entre as perspectivas para 2016 está a contratação de licenças de uso de software, respeitando-se as formas e recomendações oficiais de licenciamento indicadas pelo fabricante original dos produtos e as características de operação das tecnologias no ambiente da Secretaria, atendendo a legislação aplicável ao software no Brasil, Lei nº 9.609/98, que dispõe sobre a proteção da propriedade intelectual de programa de computador e sua comercialização no País.

Como resultado, prevê-se o aumento da produtividade no uso das estações de trabalho e a melhoria do acesso pleno aos dados residentes nos servidores com a consequente elevação do reconhecimento nos níveis de qualidade dos serviços prestados pela Secretaria.

Aprimorar os fluxos dos processos, visando à padronização dos procedimentos, ficando como principais desafios a serem trabalhados:

1. Planejamento de aquisição de compras e contratação de prestação de serviços de uso geral da Secretaria;
2. Implementação efetiva, dentro da Secretaria, da Comissão Setorial de Avaliação de Documentos - CSAD, com fulcro nos Decretos nº 24.204/2003 e nº 24.205/2003, de 10/11/2003, que será a responsável por aprimorar a gestão documental, confeccionando tabela de temporariedade, que estipulará os prazos para descartes de documentos, processos e etc.;
3. Implementação efetiva, dentro da Secretaria, da Comissão de Coleta Seletiva Solidária - CCS, atingindo seu maior objetivo, que é entregar os resíduos sólidos recicláveis, produzidos dentro da pasta, à instituições de catadores, que será escolhida por meio de chamamento público.
4. Verificação, reverificação e acompanhamento dos bens patrimoniais (móveis e imóveis) da extinta Secretaria de Estado da Micro e Pequena Empresa e Economia Solidária do Distrito Federal – SEMPS e da Secretaria de Estado de Turismo, que foram incorporados à carga patrimonial da SEDST, após suas extinções/fusões.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A Secretaria de Economia, Desenvolvimento Sustentável e Turismo, em conjunto com as Secretarias de Meio Ambiente; Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural; e Gestão do Território e Habitação, compõem a Coordenação do ZEE – Zoneamento Ecológico Econômico. Em novembro passado o grupo técnico detalhou a proposta do documento que norteará o desenvolvimento sustentável de Brasília.

A legislação indicará como e onde devem ocorrer novos empreendimentos e ocupações do solo da cidade, com respeito às peculiaridades demográficas e ambientais de cada região administrativa. A SEDST tem participado e contribuído nas discussões relativas à tipologia de segmentos econômicos e a alocação territorial das áreas de desenvolvimento econômico. A previsão é que a Lei seja sancionada em abril de 2016.

A SEDEST e outros órgãos participaram em outubro/2015, juntamente com Excelentíssimo Governador do Distrito Federal, de um jantar realizado na Embaixada do Japão, onde foram apresentadas aos empresários japoneses as oportunidades de investimento em Brasília. Nessa mesma temática essa Secretaria participou do Áustria Connect, promovido pela Embaixada da Áustria na oportunidade, foi exposto, novamente, aos investidores austríacos as oportunidades de investimento em Brasília e ainda acrescenta-se a reunião na Embaixada da Bélgica, com a presença do Sr. Embaixador, para apresentar as oportunidades de investimento em Brasília para empresários belgas.

No decorrer do ano, foram realizadas três reuniões com o Ministério da Defesa, no intuito de atrair empresas de alta tecnologia no segmento estratégico de defesa nacional. O representante do Ministério da Defesa propôs a assinatura de um acordo de cooperação para avançar nas discussões.

Realizadas três reuniões com a Reitoria do CEUB, uma delas na SEDST, para avaliar a possibilidade de instalação de um centro de pesquisa em desenvolvimento regional, bem como a criação do curso de mestrado em desenvolvimento regional sustentável. O objetivo é a produção científica para subsidiar as políticas governamentais da RIDE.

Subsecretários desta Pasta receberam investidores interessados em concessões de equipamentos públicos. Os investidores demandaram informações sobre os seguintes espaços: Parque da Cidade Sarah Kubitschek; Zoológico; Centro de Convenções Ulysses Guimarães; Teatro Nacional; Torre Digital e Torre de TV; Terminais rodoviários; Estacionamentos; e Complexo Esportivo Airton Senna.

Representante do segmento da indústria têxtil de Bangladesh, procurou a SEDST com interesse em trazer empresários, daquele país, para a implantação de um complexo industrial em Brasília, onde foram orientados a elaborarem um plano de negócios com o detalhamento dos interesses.

Destaca-se, a pedido da Inframérica, a realização de cinco reuniões para tratar de assuntos relativos à expansão dos novos empreendimentos que serão implantados nos arredores do Aeroporto JK, bem como reuniões realizadas com a Rede Nacional de Informações sobre o Investimento – RENAI, para discussão das oportunidades de investimento em Brasília e da prorrogação do Acordo de Cooperação Técnica entre a SEDST e a RENA/MDIC.

Participação no VI Seminário de Capacitação e Atração de Investimentos - o evento teve como objetivo oferecer aos técnicos das Secretarias Estaduais de Desenvolvimento, Indústria e Comércio e das Federações da Indústria conhecimentos que permitam ampliar a capacidade e qualidade de atendimento a potenciais investidores. Especificamente, por meio de cooperação com o FDI Intelligence (divisão do Financial Times especializada em questões atinentes aos investimentos estrangeiros diretos).

Os Subsecretários da Secretaria Adjunta de Turismo participaram de sucessivas reuniões com a FIBRA, para discutir e encaminhar proposta sobre o melhor modelo para a implantação do Parque Tecnológico Capital Digital.

Em agosto a SEDST cumpriu agenda de reunião com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Goiás, onde foram tratados assuntos de interesse das duas unidades, notadamente, a identificação de convergências entre as políticas de desenvolvimento econômico e a atuação da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Goiás – CODEGO.

Ressalta-se, a realização de reunião mensal do COFAP - Conselho pelo Comitê de Financiamento à Atividade Produtiva no DF, que tem por objetivo a apreciação de carta-consulta com intenção de obter financiamento do FCO. Por outro lado, a Secretaria tem desempenhado, por intermédio do Comitê de Financiamento da Atividade Produtiva do Distrito Federal (COFAP/DF), um importante papel no processo de concessão e expansão de crédito no Distrito Federal e entorno. O COFAP é a instância final de aprovação das cartas-consultas de financiamento no âmbito do Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO). A participação tanto da SDE e quanto dos Bancos que contratam a linha permite que empresários possam ter conhecimento desse financiamento, de modo que se viabiliza ao GDF o cumprimento da meta de recursos a serem liberados pelo FCO.

No decorrer de 2015 a SEDST focou suas ações na estruturação de uma política de desenvolvimento econômico, denominada de Brasília TradeNet. Inicialmente, a unidade avaliou as características distintivas do Distrito Federal, considerando a região do entorno, sob de duas variáveis.

A primeira variável, prospectando fatores que se somam aos interesses do Estado, identifica as oportunidades que contribuem para o desenvolvimento, tais como: geração de emprego e renda, geração de receita tributária, distribuição de renda, adensamento de cadeias, dentre outras.

A segunda variável, denominada atratividade de investimento, congregou fatores que desafiam o interesse dos empresários em ampliar seus negócios e investir em novas oportunidades que se apresentam na região. Dentre esses fatores, se destacam: incentivos, infraestrutura, logística, disponibilidade de áreas, recursos para financiamento e ambiente de negócio adequado às exigências do mercado. Nesse prisma, a SEDST recebeu empresários e investidores nacionais e internacionais, dos setores de comércio, serviço e indústria, que demonstraram interesse em se instalarem no Distrito Federal. Os interessados foram orientados a elaborar um plano de negócios onde fossem demonstrados as questões mercadológicas e as necessidades para se instalarem na Capital.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Durante o exercício de 2015, esta Secretaria de Estado de Economia, Desenvolvimento Sustentável e Turismo desenvolveu uma rotina de mudança de paradigma em relação à condução de seus procedimentos no atendimento ao empresário e nas rotinas internas voltadas para o corpo de servidores desta Pasta, especialmente com a criação de mecanismos que garantiram maior transparência nas ações, sobretudo naquelas voltadas para o Programa PRÓ-DF e nas Parcerias Público Privadas. Ressalte-se a necessidade de uma atenção especial para tais pautas, considerando que, até o início da atual gestão, tratavam-se de alvos de denúncias e descrédito popular.

Com o fim de melhorar o ambiente e as rotinas internas da Secretaria, foi iniciada uma política de valorização do servidor de carreira por meio de nomeações em áreas estratégicas o que possibilitou o aprimoramento de rotinas e fluxos de trabalho. Além de incentivos como a participação em cursos dentro e fora do Distrito Federal.

Importante salientar que em 22 de outubro de 2015, a extinta Secretaria de Estado de Turismo – SETUR/DF passou a integrar a estrutura da SEDST, nos termos do Decreto nº 36.823/2015, o que ampliou sobremaneira as demandas desta Unidade considerando o intenso fluxo de trabalho recepcionado, aliado à proximidade com o final do exercício financeiro. Apesar das dificuldades naturais de adequações, realizou-se o possível para garantir a regular continuidade dos contratos, convênios e ações que já se encontravam em andamento naquela Secretaria.

Espera-se, com as diretrizes fixadas em 2015, que o Exercício/2016 se desenvolva de maneira mais eficiente, impessoal e transparente.